

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA: PERSPECTIVAS RACIONALISTAS

Código: BH1306 -- Professor Luiz Eva Q3 - 2018.

Ementa: A disciplina visa apresentar um panorama geral sobre o nascimento da Filosofia Moderna, tendo em vista alguns de seus aspectos centrais. Nesse sentido, serão abordados os seguintes temas: razão, experiência e método; sujeito e objeto na Filosofia Moderna; metafísica, verdade e fundamentação do conhecimento; matematização e mecanização da natureza; razão e fé.

Programa: *A metafísica cartesiana e seus desdobramentos*

Antes de mais, embora seja este um curso introdutório a um tema clássico da História da Filosofia, *ele é recomendado a alunos que já possuam algum conhecimento filosófico geral e possuam domínio da metodologia de trabalho com textos filosóficos.*

É desnecessário insistir na centralidade da filosofia de René Descartes na história da filosofia moderna. O que nesta se convencionou chamar de "racionalismo" nada mais é do que um desdobramento (ainda que por vezes crítico) ao paradigma filosófico instituído por Descartes e, mais exatamente, pela metafísica cartesiana tal como exposta em suas *Meditações Metafísicas*. Dada a importância que essa obra assumiu como ponto de referência incontornável de interlocução das filosofias posteriores, é mais do que necessário, para um graduando em filosofia, conhecer com algum detalhe os principais temas, problemas e teses, sem perder de vista o modo próprio com que se articulam no interior dessa obra. O objetivo central desse estudo será, assim, o de propiciar a compreensão do novo *método* com que esse autor pretendeu introduzir sua metafísica através de uma "ordem de razões", inspirada do método geométrico, em lugar da "ordem de matérias" que obedecia a tradição metafísica escolástica. Tal objetivo será buscado através de uma dupla estratégia. De uma parte, através da situação histórica dessa obra particular na sua relação com o pensamento filosófico que a precede e com o qual ela dialoga (a metafísica escolástica, a nova ciência da natureza, o retomado do ceticismo e do estoicismo no Renascimento), bem como algumas de suas consequências posteriores. De outra, buscando evidenciar o sentido próprio que alguns temas metafísicos clássicos ganham no interior do fio condutor próprio do método cartesiano: a dúvida metódica, o *cógito* e o conhecimento da subjetividade, a teoria das ideias, a nova noção de substância, o deísmo cartesiano, o dualismo corpo e alma, o mecanicismo.

Método de avaliação: a ser anunciado no início do curso.

Bibliografia Básica (a ser complementada em sala):

DESCARTES, R. Discurso do método. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

DESCARTES, R. *Meditações metafísicas*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DESCARTES, R. Regras para a orientação do espírito. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BONJOUR, Laurence & BAKER, Ann (orgs). *Filosofia: Textos fundamentais comentados*. 2a. ed. Trad. por André Nilo Klaudat, Darlei Dall'Agnol, Marco Antonio Franciotti, Maria Carolina dos Santos Rocha, Milene Consenso Tonetto, Nelson Fernando Boeira e Roberto Hofmeister Pich. São Paulo: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

ALQUIÉ, F. *A filosofia de Descartes*. Lisboa: Editorial Presença, 1993.

BEYSSADE, M. *Descartes*. Lisboa: Edições 70, 1979.

BERLINER, Claudia, KAMBOUCHNER, Denis e BUZON, Frederich de. *Dicionário de Descartes*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

CARRIERO, John e BROUGHTON, Janet. *Descartes*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

LANDIM, R. *Evidência e verdade no sistema cartesiano*. São Paulo: Loyola, 1992.

SKIRRY, Justin. Tradução de Marcus Penchel. Compreender Descartes. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

SILVA, F. L. Descartes: a metafísica da modernidade. São Paulo: Ed. Moderna, 2001.